

## 15 anos de vida, de uma Vida Urgente

**DIZA GONZAGA**

**N**o dia 13 de maio, a Fundação Thiago de Moraes Gonzaga completa 15 anos de vida. Uma década e meia de muito trabalho para lembrar o papel de cada um de nós na construção de uma sociedade mais humana e menos violenta. Quinze anos de mobilização para preservar e valorizar a vida de muitos "Thiagos e Thiagas" que por esse Brasil afora têm sido tocados pela mensagem da Borboleta Vida.

E, neste ano, em que o mundo une esforços em favor da vida e se inicia a Década Global de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, o desafio é maior: reduzir pela metade o número de vidas perdidas nas ruas, avenidas e estradas de nosso país e do mundo. Ainda mais para nós, que sabemos que as estatísticas, os números frios que, muitas vezes, aparecem nas manchetes dos jornais, têm nome, rosto, família e sonhos. Sabemos que a nossa missão só estará cumprida quando zerarmos as mortes provocadas pela imprudência, pela negligência e pelo mau comportamento no trânsito.

E, hoje, ao olhar para trás e ver o quanto já avançamos nessa caminhada em defesa da vida, lembro daquele ano em que a dor da perda do meu amado Thiago dilacerava meu coração e me fazia clamar pela vida urgentemente e pensar que não poderia ficar calada e deixar que isso acontecesse com outros pais. Tenho a certeza de que fiz a escolha certa ao não deixar o meu grito preso na garganta.

O Vida Urgente e a Fundação Thiago de Moraes Gonzaga não nasceram em uma prancheta de marketing ou em uma agência de publicidade. Nasceram na madrugada fria de 20 de maio de 1995, quando recolhi meu Thiago do asfalto de uma avenida de Porto Alegre.

Devo confessar que o mês de maio me deixa sempre com o coração apertado. Pois foi num já distante Dia das Mães que recebi o melhor presente para uma mãe: o nascimento de um filho, o Thiago. E foi também num mês de maio que ele foi "borboletear" longe de nós. E se hoje o Vida Urgente não é mais a luta solitária de uma mãe é porque ele é cheio da energia de milhares de voluntários, amigos e parceiros que acreditam na causa da Vida Urgente e a cada dia fazem essa borboleta voar mais alto.

É em cada um deles que vejo nascer todos os dias a esperança de um mundo melhor, onde os meses de maio sejam sempre de encontros e abraços entre mães e filhos. Que nos próximos anos estejamos cada vez mais perto do índice zero de acidentes de trânsito e que a vida de Thiagos, Isabellas, Pedros, Joanas e Josés seja mantida!